

# #week 31/2021



**Acesse as notícias mais importantes que impactarão as operações do comércio internacional desta semana.**

**DESTAQUE COMEX**

**FRETES INTERNACIONAIS**

**BLOG JM**

**CÂMBIO**

**AMBIENTE BRASIL**

**AMBIENTE INTERNACIONAL**

Nós da JM vivenciamos diariamente o comércio internacional e temos a missão de informar todo este cenário aos nossos clientes e aliados.

**Aproveite e compartilhe com seus melhores amigos!**



# NOVAS FUNCIONALIDADES DO PORTAL ÚNICO SISCOMEX ENTRAM EM OPERAÇÃO

O governo federal expandiu nas últimas semanas o Novo Processo de Importação (NPI) do [Programa Portal Único de Comércio Exterior](#), como parte das mudanças implementadas pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), ambas do Ministério da Economia, para ampliar gradativamente a abrangência das operações. A principal novidade no NPI é a permissão para que empresas sem certificação no Programa Operador Econômico Autorizado (OEA) realizem importações amparadas pelos benefícios do novo processo. Assim, o NPI alcança uma cobertura potencial de aproximadamente 30% do valor total das importações brasileiras.

A novidade facilita, também, a atuação de operadores que promovem grande número de importações ao possibilitar o registro, retificação e consulta à Declaração Única de Importação (Duimp), graças à integração entre os sistemas próprios dos importadores e a plataforma governamental (webservice).

No caso dos recintos alfandegados, que abrigam as mercadorias importadas ainda não internalizadas no país, uma solução para captação massiva de dados (*Application Programming Interface* – API) simplificará o cumprimento de obrigações dos depositários com a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB). As melhorias com a expansão do NPI incluem, ainda, otimizações nos processos de trabalho do governo, tornando possível a formação de equipes virtuais e especializadas de servidores, com distribuição mais apropriada da carga de atividades e melhor aproveitamento dos recursos públicos disponíveis.

## **O Portal Único de Comércio Exterior**

O Programa Portal Único de Comércio Exterior é uma iniciativa do Governo Federal para reduzir a burocracia, o tempo e os custos nas exportações e importações brasileiras, a fim de atender com mais eficiência às demandas do comércio exterior.

Os principais objetivos são reformular os processos de exportação e importação, tornando-os mais eficientes e harmonizados, e criar um guichê único para centralizar a interação entre o governo e os operadores privados atuantes no comércio exterior.



## O CENÁRIO NA ÁSIA

O último aumento nos fretes de USD 300,00 a USD 500,00 anunciado foi aplicado pelos Armadores para primeira saída de agosto/21.

A situação na China, principal aliado comercial do Brasil que que antes estava melhorando, depois da passagem do tufão na última semana, voltou a ficar crítica.

**Ningbo e Shanghai ( portos básicos )** , foram as regiões mais afetadas por inundamentos e isso interferiu diretamente na logística das fabricas, causando atrasos, congestionamentos e perdas ao setor.

Outro fator de destaque são que a maior parte das companhias aéreas estão cancelando seus voos e por sua vez o serviço consolidado segue acumulado a quase 1 mês gerando assim atrasos, inclusive para coletas.

a tripulação do navio **Maersk Lima 128W**, que teve sua tripulação infectada com COVID-19, ficou parado em Hong Kong por duas semanas e na sua saída omitiu os portos de **Shanghai e Ningbo**. Estão nessa situação a Maersk, HSUD, Hyundai, Hapag, Zim e One. Essas omissões causaram muitos atrasos no booking e congestionamento, visto que o navio tem capacidade para 9.000 teus.

## A POSTURA DOS ARMADORES

A Maersk e a HSUD anunciaram uma pausa nas reservas (**STOP BOOKING**) até a semana 34 para tentar diminuir o acúmulo que esta grave em alguns portos, tendo em média 20.000 teus parados em espera.

## NA EUROPA/ MEDITERRÂNEO

Foi anunciado um aumento de bunker entre EUR 5,00/teu a EUR 25,00/teu para agosto/21.

A situação dos mercados da Europa e Mediterrâneo segue conforme os últimos informativos, se mantendo extremamente crítica e sofrendo cada vez mais com a falta de equipamentos e espaço.

Além disto, conforme informado nas últimas semanas, o free time nos destinos está sendo diminuídos gradativamente para que seja repostos os containers o mais rápido possível.

A Equipe JM está constantemente monitorando as movimentações nos portos de maior interesses de nossos clientes. Entre em contato para saber as melhores condições e as melhores cotações.



## Saiba como evitar erros na classificação fiscal das suas mercadorias!

Cada mercadoria a ser importada ou exportada tem uma categorização específica, determinada por suas características e sua utilização. A classificação fiscal de mercadorias se dá por um código chamado NCM, ou Nomenclatura Comum do Mercosul, e esse número vai determinar quais são as alíquotas de impostos que deverão incidir no produto, tanto na importação quanto na exportação.

Por estar diretamente ligada à tributação e à Receita Federal, uma classificação errada pode desencadear consequências financeiras graves, gerando prejuízos para sua empresa.

[Continue Lendo e Saiba Mais →](#)



O real registrou o melhor desempenho entre as principais moedas na semana móvel encerrada em 29 de julho, apenas uma semana após ter cravado o pior desempenho entre elas, realçando assim, mais uma vez, sua natureza de beta elevado e alta volatilidade. A taxa de câmbio se valorizou para R\$5,08/US\$ frente a R\$5,20/US\$ na semana anterior (apreciação de 2,4%) na esteira de um tom mais acomodaticio por parte do FOMC do que os mercados estavam aparentemente imaginando. Embora a autoridade monetária norte-americana tenha declarado que houve progresso

econômico desde sua reunião anterior, o presidente do Fed reforçou que serão necessários “progressos substanciais adicionais” para viabilizar o início do processo de normalização da política monetária. A sinalização de um Fed mais paciente fez com que o dólar se desvalorizasse em termos globais, mas o real se sobressaiu frente às demais moedas, demonstrando sua tendência de amplificar movimentos de mercado em ambas as direções (isto é, sua natureza de beta elevado). Em nossa opinião, esta influência internacional se sobrepôs ao noticiário doméstico, que contou com várias divulgações econômicas, mas sem implicações substanciais para o panorama macroeconômico. **Contudo, dado que as atividades parlamentares serão retomadas na próxima semana, o noticiário doméstico poderá, potencialmente, ter maior influência nos movimentos do mercado cambial doméstico nos próximos dias.**



## **EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS BATEM RECORDES EM JULHO E NO ACUMULADO DO ANO**

A balança comercial voltou a bater recordes no mês de julho e nos sete primeiros meses do ano. No acumulado de janeiro a julho as exportações cresceram 35,3% e somaram US\$ 161,42 bilhões, enquanto as importações subiram 30,9% e totalizaram US\$ 117,29 bilhões, na comparação com o mesmo período do ano passado. Assim, o Brasil registrou superávit de US\$ 44,13 bilhões, em alta de 48,6%, e a corrente de comércio (soma das exportações e importações) subiu 33,4%, atingindo US\$ 278,71 bilhões.

Segundo dados divulgados nesta segunda-feira (2/8) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia (ME), as exportações, o saldo comercial e a corrente de comércio foram as maiores da série histórica para o período. “Nunca exportamos tanto nos primeiros sete meses do ano, em valor, quanto neste ano de 2021”, destacou o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão. Já nas importações, os maiores valores foram obtidos em 2013 e 2014.

Considerando apenas o resultado do mês de julho, também houve recorde nas exportações, com US\$ 25,53 bilhões, e na corrente de comércio, de US\$ 43,66 bilhões. “Nas exportações, temos o maior mês de julho da história”, frisou Brandão. As importações, por sua vez, subiram 60,5% e chegaram a US\$

18,13 bilhões, o que gerou um saldo positivo de US\$ 7,40 bilhões no mês, com crescimento de 1,7% em relação a julho de 2020.

## **DESTINOS E ORIGENS**

Em relação aos destinos das exportações, a Secex verificou crescimento das vendas para a Argentina, tanto no mês (+61,4%) quanto no ano (+53,8%). Para os Estados Unidos também houve crescimento – de 83,6% no mês e de 40% no ano. Da mesma forma, subiram as vendas para a China – 19,6% e 33,2%, respectivamente – e para a União Europeia, com 38,6% e 27,9% de aumento.

Na origem das importações, a Secex destacou, igualmente, o aumento das compras da Argentina, com 70,1% no mês e 44,7% no acumulado até julho. Dos Estados Unidos, o crescimento foi de 67,5% em julho e 15,4% no ano. Já da China, as compras subiram 50,6% no mês e 28,9% em 2021, enquanto a entrada de produtos da União Europeia cresceu 39,6% em julho e 24,7% no acumulado de sete meses.

## **COVID-19**

Com a vacinação de mais de 96 milhões de brasileiros contra a covid-19 com, pelo menos, a primeira dose do imunizante, o número de casos e de óbitos pela doença caíram cerca de 40%, em um mês, de acordo com dados do LocalizaSUS, plataforma do Ministério da Saúde.

Os números consideram a média móvel de casos e mortes de 25 de junho a 25 de julho deste ano. No caso das mortes, a queda é de 42%: passou de uma média móvel de 1,92 mil para 1,17 mil, no período. O número de casos caiu para 42,77 mil na média móvel de domingo (25), o que representa redução de 40% em relação ao dia 25 de junho, segundo o Ministério da Saúde.

## **VACINAS**

O Brasil ultrapassou a marca de 60% da população vacinada com, pelo menos, uma dose de vacina contra a covid-19. Nessa situação já são mais de 96,3 milhões de brasileiros, dos 160 milhões com mais de 18 anos. Apesar da boa marca de primeira dose, segundo dados do vacinômetro do Ministério da Saúde, o número de pessoas com ciclo de imunização completo, ou seja, que tomaram duas doses da vacina ou a dose única é de 37,9 milhões de pessoas. Para que as vacinas sejam de fato eficazes, as autoridades de saúde alertam que é necessário que as pessoas tomem as duas doses. "A medida reforça o sistema imunológico e reduz as chances de infecção grave, gravíssima e, principalmente, óbitos em decorrência da covid-19", destaca o Ministério.

Ainda segundo balanço da pasta, das 164,4 milhões de doses enviadas para os estados, 81,5 milhões são da AstraZeneca/Oxford, 60,4 milhões são da

CoronaVac/Sinovac, 17,8 milhões de Pfizer/BioNTech e 4,7 milhões da Janssen, imunizante de dose única. “Todas as vacinas estão devidamente testadas, são seguras e têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para serem aplicadas nos braços dos brasileiros”, destacou o Ministério.

## **NOVAS DOSES**

Até o fim de 2021, a expectativa é de que mais de 600 milhões de doses de imunizantes contra o novo coronavírus, contratadas por meio de acordos com diferentes laboratórios, sejam entregues ao Programa Nacional de Imunizações. Somente para o mês de agosto, a previsão é de que a pasta receba, pelo menos, 63 milhões de doses.



**Nos EUA, o projeto fiscal com apoio bipartidário finalmente foi posto em discussão no senado.** Na quarta-feira, os senadores aprovaram o início da tramitação do projeto, que deve ser posto em votação antes do recesso no dia 9 de agosto.

**Do lado da pandemia, os números de contaminações por Covid-19 seguem piorando nos EUA.** A piora já culmina em aumento nas hospitalizações e é maior nos estados com taxas de vacinação mais baixas, o que reforça o argumento a favor das vacinas. As boas notícias vieram do Reino Unido, que após ter uma forte aceleração no número de casos, inverteu a tendência e observa queda acelerada.

Na China, a semana foi de muita turbulência nos mercados financeiros, com os investidores reagindo às ações regulatórias do governo chinês, principalmente nos setores de tecnologia e de educação. O governo, através de veículos de comunicação oficiais, tentou acalmar os mercados e diminuir a importância das intervenções realizadas.

No calendário econômico, o foco esteve na decisão de política monetária do banco central norte-americano (Fed), que manteve os estímulos inalterados e reafirmou que ainda falta observar progresso substancial na direção de seus objetivos. Porém, a surpresa veio na afirmação de que algum progresso já foi

realizado, indicando que o início da retirada de estímulos pode estar mais próximo. Diante das sinalizações, o cenário base segue sendo de uma orientação mais explícita quanto ao processo de retirada de estímulos na próxima reunião, em setembro, com o anúncio (de fato) vindo na reunião de dezembro.

Além da decisão do Fed, também foi divulgado o PIB do segundo trimestre, crescendo 6,5% 3mma-saara, abaixo do esperado pelo mercado. Porém, embora o crescimento tenha decepcionado, a abertura mostra que o consumo das famílias segue em alta e a atividade econômica segue robusta.

**A semana foi novamente marcada por forte volatilidade nos mercados financeiros**, com as principais bolsas globais encerrando a semana em alta (exceto a bolsa de Shanghai). A curva de juros norte-americana teve recuo nos vencimentos mais longos. E o dólar se apreciou contra moedas de países de G10.

[Solicite Contato →](#)

[Site JM →](#)

## Fontes das informações deste cenário comex JM

- Equipe JM
- **Blog JM** - <https://jmaduaneira.com.br/blog-jm/>
- **Santander Brasil - Macro economic Research**
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br>
- <http://www.siscomex.gov.br/>

Enviado por <http://jmaduaneira.com.br>  
Rua Lídia Brígido | nº 600 | CEP 60.821-800 Parque Manibura | Fortaleza - CE | Brasil | [www.jmaduaneira.com.br](http://www.jmaduaneira.com.br)  
[comercial@jmaduaneira.com.br](mailto:comercial@jmaduaneira.com.br)

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).